

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CPs) são ofertado para pacientes com doenças graves, sejam agudas ou crônicas, que ameacem a vida do indivíduo têm como objetivo melhorar a qualidade de vida e da dignidade á morte, ofertando conforto e proteção, auxiliando no alívio de dor.

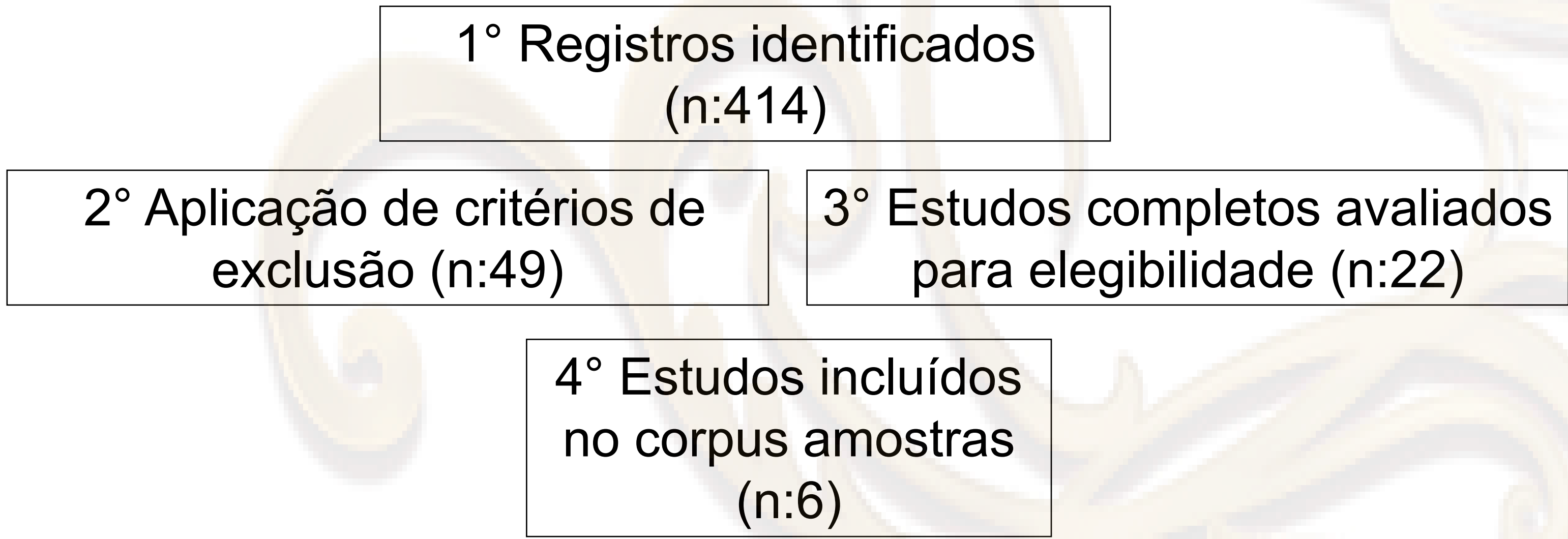
A necessidade por CP aumenta progressivamente a cada ano e há uma expectativa de que sua demanda na fase final de vida dobre até o ano de 2026. Estima-se que mais de 56 milhões de pessoas em todo mundo necessitam de CPs.

Quanto á relevância do tema e o aumento significativo do envelhecimento populacional, observa-se um aumento no índice de doenças crônicas degenerativas, ocasionando elevação no número de pessoas que irão precisar de CPs.

Considerando a expansão da oferta e a crescente importância dos cuidados paliativos no contexto de saúde pública, este estudo tem como objetivo identificar os principais desafios e potencialidade da assistência de enfermagem em cuidados paliativos, com foco na formação, percepção profissional e práticas assistenciais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adota o método de revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e exploratório caracterizada por sua abordagem abrangente, com propósito de reunir e analisar a produção científica existente. A coleta de dados foi realizado no mês de maio de 2025, por meio de bases de dados eletrônicas , incluindo a literatura-americano e do Caribe, em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Libray Online (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES. Foi utilizado a combinação de descritores registrados nos Descritores em Ciência das Saúde (DeCS) e palavras-chaves. Foram estabelecido etapas para a busca dos resultados utilizando critério de inclusão e exclusão.



RESULTADOS

Autores (Ano)	Resultados principais
COSTA; B. M. DA SILVA; D. A. (2021).	Falta da temática na graduação; ausência de preparo prático e emocional; dificuldade em lidar com sintomas e espiritualidade.
ARNAUTS; D, B. CAVALHEIRI; J. C. (2021).	CP visto como alívio da dor e conforto; importância da família; atuação da equipe multiprofissional com protocolos.
GONÇALVES; R. G. OLIVEIRA; L. P, B, A. SILVA; C, J, A et al. (2023).	Identificação de três categorias: formação, potencialidades e desafios do ensino de CP.

RESULTADOS

Autores (Ano)	Resultados principais
AYALA; SANTANA; et.al. (2021).	A.L.M. Conhecimento satisfatório em princípios e C.H. manejo da dor; ausência de capacitação e qualificação.
SOUZA; TROADIO; SALES; (2022).	M.O.L. Atuação por necessidade e não por escolha; I.F.M. despreparo acadêmico; sentimentos de et.al. fracasso diante da morte.
BOGER; BELLGUARDA; L. R. KNIHS; et.al. (2022).	R. Comunicação deficiente entre equipe, M. paciente e família; fragilidade na formação N. S. para lidar com morte.

DISCUSSÃO

A demanda por CPs vem aumentando a cada ano, sendo necessário o conhecimento da equipe de enfermagem no processo de cuidar, lidar e assistir o paciente e família no decorrer do tratamento (Ayala *et al.*,2021).

Entretanto, ainda existem fatores que dificultam a assistência e prática no CP, uma falta de preparação profissional e capacitação dentro das instituições hospitalares para ofertar um cuidado de qualidade é um dos desafios ainda enfrentados (Santos *et al.*,2023).

A ausência de diretrizes institucionais para a organização e implementação no trabalho é um desafio para assistência de enfermagem, juntamente com a falta de conhecimento por parte dos profissionais sobre as legislações e portarias que legalizam os CPs , o que influência diretamente a organização do trabalho, afetando a compreensão dos profissionais sobre como implementar e direcionar o cuidado para o paciente paliativo, afetando diretamente a assistência (Pereira *et al.*,2022).

Em relação ao conhecimento dos CPs , existe uma lacuna no seu ensino na graduação de Enfermagem, conforme identificado por Ayala *et al.* (2021).É possível identificar uma carência na base educacional para assistência em CP e suas práticas (Ayala; Costa,2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

E necessário garantir que os profissionais de enfermagem sejam aptos a prestar os CP. Conhecer suas competências é prática adquirida nesse cuidado, sendo necessário também que os estabelecimentos de saúde e ensino superior ofertem educação permanente e continuada sobre a temática, aprimorando esse cuidado de acordo com demanda dos pacientes, a fim de que tenham uma assistência de qualidade, humanizada e integral.

REFERÊNCIAS

AYALA, A. L. M. Et al. Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem. **Semin. Cienc. Biol. Saúde**, v.42, n.2(2021). Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1679-0367.2021v42n2p155>. Acesso em: 7 maio 2025.

PEREIRA, L. M. de; ANDRADE, S. M. O.; THEOBALD, M. E. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, Brasília, jan./mar. 2022.Disponível em:<https://www.scielo.br/j/bioet/a/HCRFrCcp7LvZy3ZzZgnQgQp/> . Acesso em: 18 mar. 2025.

SANTOS, M. E. O. et al. Conhecimento e capacitação dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 4, 2023. Disponível em:<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12606>. Acesso em: 4 ago. 2025.